

ORTODONTIA E ESTÉTICA: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Braga acolhe, de 19 a 21 de setembro, o Congresso da Sociedade Portuguesa de Ortodontia. A proposta para este encontro é um diálogo entre as diferentes áreas da medicina dentária.



Este é o 26.º encontro da Sociedade Portuguesa de Ortodontia (SPO) e, espera-se, “aquele com mais inscritos na história dos congressos da SPO”, refere Ágata Carvalho, presidente do encontro. “Estamos neste momento a três meses da data do evento e contamos já com um grande número de inscrições, o curso pré-congresso praticamente esgotado, bem como a disponibilidade para espaços comerciais”, sublinha a responsável.

A pouco mais de dois meses do encontro, as expectativas são as melhores. Além das apresentações individuais dos palestrantes, destaca-se o curso pré-congresso, lecionado pela **Dra. Susana Palma Moya** durante o dia 19 de setembro, “totalmente dedicado aos alinhadores dentários, cujo crescimento na prática clínica é inegável devido à melhoria significativa dos resultados dos tratamentos ortodônticos com este tipo de dispositivos”, crê Ágata Carvalho.

Também a “mesa redonda com o tema Orto-Perio”, com apresentação e debate entre “a **Prof. Dra. Teresa Pinho**, **Prof. Dr. Ricardo Faria Almeida** e **Prof. Dr. Adrian Guerrero**” são momentos que a médica dentista destaca.

Quando questionada sobre a importância do programa científico do evento, a Dra. Ágata Carvalho não deixa ninguém de fora: “Conferencistas internacionais notáveis como o **Dr. Benedict Wilmes**, que nos vai trazer o tratamento de Classes II com recurso a sistemas de ancoragem esquelética. O reconhecido **Prof. Dr. Juan Carlos Pérez Varela**, com um elevado nível científico das suas apresentações, abordará o tratamento das discrepâncias no plano transversal, numa via não cirúrgica (MARPE) e as opções cirúrgicas (SARPE e Le Fort segmentada), apresentando um novo protocolo 3D individualizado com ancoragem esquelética.

O **Dr. Duarte Senra** vai abordar um tema muitíssimo pertinente e fundamental na prática clínica de ortodontia, o Diagnóstico e o Tratamento Interceptivo das Classes II. A **Dra. Heloisa Alves**, com uma vasta experiência, vai partilhar os seus conhecimentos de ortodontia num contexto integrado de oclusão funcional.

O fluxo digital na medicina dentária, tema incontornável na atualidade, está presente no programa científico do congresso. A **Dra. Antonella Maselli** e o **Dr. Filippo Turco** vão apresentar uma conferência de ortodontia digital, mais precisamente de tecnologia 3D computadorizada, que permite individualizar o dispositivo ortodôntico a cada paciente”.

Embora os palestrantes levem a Braga temas específicos - e adequados a cada uma das suas áreas de proveniência da medicina dentária -, as apresentações deverão convergir na abordagem multidisciplinar da Ortodontia e Estética, tema central do encontro. A presidente do XXVI Congresso SPO refere que “o incremento substancial de adultos que procuram tratamento ortodôntico implica, na maioria dos casos, o diálogo entre as diferentes áreas da medicina dentária”.

1. Qual a principal mensagem da sua apresentação?
 2. Quais são os principais desafios e tendências na área da Ortodontia?
 3. Qual a importância da multidisciplinaridade para o sucesso do tratamento ortodôntico?
 4. Para onde caminha a ortodontia? Quais são as melhores soluções disponíveis hoje em dia?
- É possível tornar o tratamento simultaneamente mais rápido, previsível e sem a estética comprometida durante o processo?



Dr. Carlos Becerra Martin

Cirurgião Dentista pela Facultad de Medicina y Odontología, Universidad de Antofagasta, Chile, 2003; Especialista en Ortodontia, Universidad Finis Terrae, Santiago do Chile, 2010; Máster em Ortodontia e ortopedia dentomaxilar, Universidad Finis Terrae,

Santiago de Chile, 2010; OBI Level I y II, Sapunar's Roth Williams Center, Santiago de Chile, 2009; Curso clínico intensivo em ancoragem esquelética e microimplantes, Curitiba, Brasil, 2011; Residência clínica Dental Medicine School, Universidade de Pensilvania, Philadelphia, Estados Unidos da América, 2012; Curso em Cirurgia Ortognática (CECCO) – Prof. Dr. Luis Quevedo, Rojas Santiago de Chile; Residência clínica Dental School, UCLA, Los Angeles, Estados Unidos da América, 2016; Trainer para Cerec Ortho, Dentsply Sirona, São Paulo Brasil 2016; Membro da Roth Williams International Society of orthodontists; Membro activo da Sociedade de Ortodontia do Chile; Consultor associado para Straumann Neodent Chile em mini-implantes para ancoragem esquelética; Membro do conselho Latinomatericano da Dentsply Sirona Ortho para CCO System; Prática clínica privada exclusiva em Ortodontia, transtornos temporo-mandibulares e ancoragem esquelética em Antofagasta y Santiago de Chile.

1. Pretendo destacar a importância do diagnóstico de forma a obter um plano de tratamento adequado.

2. Todos os dias a ortodontia exige tratamentos mais rápidos e precisos, mas devemos encarar esta tendência com responsabilidade, já que cada vez temos mais tecnologia, há mais conhecimento e podemos ver mais, estando mais atentos a quando temos limitações para o tratamento de casos complexos.

3. Já não estamos só nas nossas clínicas, somos parte de uma equipa interdisciplinar onde aprendemos que cada um tem competências específicas e que temos, sobretudo, limitações. A integração ortodontia-periodontologia, ortodontia-reabilitação, assim como outras especialidades, é vital para entregarmos ao nosso paciente o melhor dos resultados integrais.

4. Creio que o caminho da ortodontia está dividido em dois grandes grupos: o primeiro é aquele tipo de tratamentos rápidos altamente estéticos e sem resultados funcionais a longo prazo, que são, sem dúvida alguma, uma excelente alternativa para um grupo de pacientes específico que o pede. Por outro lado, há um segundo grupo de tratamentos, muitas vezes menos rápidos, mas que são altamente funcionais, estéticos e estáveis a longo prazo, possibilitando ao paciente uma melhor qualidade de vida. Hoje, com a incorporação dos fluxos digitais e aparelhos mais precisos na nossa prática clínica diária, podemos obter em todos os tipos de

tratamento resultados mais breves, previsíveis e melhores, entendendo que, com um bom diagnóstico baseado em evidências científicas, cada paciente requiere tratamentos diferentes, e o diagnóstico deve ser o mais importante.



Dr. Ignacio Faus Matoses

Doutorado em Medicina Dentária; Máster de Especialidade em Ortodontia; Professor Associado de Estomatologia na Universidade de Valência – Espanha; Director do Programa Modular em Ortodontia Interdisciplinar; Publicação de diversos artigos em revistas internacionais do Journal Clinica Research JCR; Prática clínica exclusiva em ClinicaFaus.

internacionais do Journal Clinica Research JCR; Prática clínica exclusiva em ClinicaFaus.

1. Tentar transmitir a necessidade de colaboração da ortodontia com as diferentes especialidades da medicina dentária, para obter melhores resultados estéticos e fazê-lo de forma menos invasiva.

2. Sem dúvida que os alinhadores marcaram um antes e depois na ortodontia clínica, tornando-a mais acessível aos pacientes adultos pela sua comodidade e estética, mas também mais acessível a médicos dentistas não especializados, que infelizmente nem sempre melhoram os resultados estéticos e/ou funcionais, por falta de conhecimentos ortodônticos e biomecânicos. Sem dúvida que a formação é necessária para poder oferecer aos pacientes tratamentos de qualidade.

3. Do ponto de vista estético, a ortodontia, individualmente, em muitos casos, especialmente em adultos, não é capaz de conquistar todos os parâmetros para uma estética ideal. Assim, o tratamento interdisciplinar, juntamente com a medicina dentária restauradora ou a periodontologia, pode ser necessário para obter resultados focados na excelência. Daí a necessidade de ter uma equipa interdisciplinar focada e compenetrada nas diferentes disciplinas.

4. Sem dúvida, os pacientes procuram cada vez mais tratamentos rápidos, mas não devemos perder o rumo e reduzir a qualidade dos tratamentos pelo desejo de terminar rapidamente. Temos de consciencializar o paciente para a necessidade de obter bons resultados oclusais e funcionais que deem uma estabilidade a médio e longo prazo ao aparelho estomatognático, evitando o seu desgaste patológico futuro. Isto só é possível com uma boa planificação e mecânica de tratamento, que nos permita realizar um tratamento de alta qualidade no melhor tempo possível, procurando a satisfação do paciente e a aceitação dos planos de tratamento interdisciplinares que incluam o tratamento ortodôntico.



Dr. Juan Carlos Pérez Varela

Licenciado em Medicina e Estomatologia, Universidade de Santiago de Compostela MD, DDS; Pós-graduação em Ortodontia, Universidade de Valência, MS (Prof JA Canut); Bolsa de investigação para Tese de Doutoramento na Universidade de Ohio

(Prof. Zeev Davidovich); Doutoramento em Medicina e Cirurgia, Universidade de Santiago de Compostela; Membro do Conselho Espanhol de Ortodontia; Membro do Conselho Europeu de Ortodontia; Membro do Conselho Ibero Americano de Ortodontia; Membro ativo da Sociedade Europeia de Angle; Professor da Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Santiago de Compostela; Professor convidado da Universidade de Valência, Universidade Complutense de Madrid, Universidade Internacional da Catalunha em Barcelona, Universidade de Oviedo, entre outras; “Prémio de Houston” recebido pela Sociedade Europeia de Ortodontia; Prémios “Moriyon” e “José Antonio Canut”, recebidos pela Sociedade Espanhola de Ortodontia • Presidente do Comité de Exames do Conselho Espanhol; Foi Presidente da Sociedade Espanhola de Ortodontia (SEDO); Presidente da Associação Espanhola de Especialistas em Ortodontia (AESOR); Foi presidente do comité científico da SEDO; Co-criador do “Full Smile System”; Autor de inúmeros artigos e capítulos de livros; Conferencista em congressos e cursos em Espanha, Portugal, Bélgica, Itália, Alemanha, Áustria, Polónia, Turquia, Rússia, Suíça, República Checa, Líbano, Jordânia, Emirados Árabes Unidos, Israel, Cuba, México, Panamá, Hungria, China e Inglaterra; Ortodontista em Santiago de Compostela – Orense; Embaixador da AAO (Associação Americana de Ortodontia) – 2016.

1. Apresentar alternativas à ortodontia convencional e cirurgia ortognática em casos complexos de má oclusão esquelética.

2. Tratamentos o mais estéticos possíveis, utilizando tecnologia 3D para diagnóstico, plano de tratamento e até mesmo elaboração de aparelhos.

3. Hoje em dia 60% dos nossos pacientes são adultos, muitos deles têm necessidades multidisciplinares. Com o passar do tempo este número de pacientes vai aumentar nas clínicas de ortodontia.

4. Hoje em dia não temos nenhum método previsível, fiável e com evidências científicas, que permita diminuir os tempos de tratamento. Precisamos de mais estudos sérios para avaliar e determinar os vários métodos para diminuir tempos de tratamento.



Dr. Ricardo Faria Almeida

Mestre em Periodontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Complutense Madrid; Doutoramento pelo Departamento de Cirurgia e Medicina da Faculdade de Odontologia da Universidade Complutense Madrid; Professor Convidado do Mestrado de Periodontologia da Universidade Complutense de Madrid E BPP University; Professor Catedrático no Departamento de Cirurgia Oral e Medicina da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto; Ex-Presidente da Sociedade Portuguesa de Periodontologia e Implantes e representante Português na Federação Europeia de Periodontologia; Ex-Delegado Educação da Secção

Europeia de Periodontologia; Ex-Delegado Educação da Secção

Ibérica de ITI (International Team Implantology); ITI Fellow; Autor de publicações e Conferências em Portugal e no Estrangeiro (JCP, JP, COIR, JPR) and (Europerio 6, ADA, Quintessence, Osteology, ITI World Symposium).

1. As exigências dos pacientes são atualmente cada vez maiores, não somente do ponto de vista da saúde oral e sua função, mas também relativamente à estética dentária e facial. Ora, no caso específico da doença periodontal, sabemos que muitas vezes o próprio tratamento resulta em sequelas que a nível estético nem sempre vão ao encontro das expectativas dos pacientes. Nesse sentido, o tratamento interdisciplinar ajuda e melhora a resolver estas situações clínicas. Digamos que aquilo que apenas uma área não consegue solucionar de forma completa e eficaz, um tratamento mais abrangente e global envolvendo diferentes especialidades da medicina dentária consegue.

2. Sabemos de forma clara, há muitos anos, como controlar a doença periodontal. No entanto, os tratamentos nem sempre conseguem solucionar os problemas estéticos resultantes da doença e das sequelas do seu tratamento. Ora, é neste sentido que a Periodontologia tem evoluído, com vista não somente ao tratamento da doença, mas sim, e também, das suas sequelas. A evolução tem sido no sentido de não somente controlar a infeção, mas também recuperar os tecidos perdidos por ela.

3. As exigências dos pacientes obrigam a essa interdisciplinaridade. No caso específico da doença periodontal severa isto está bem presente porque mesmo depois do tratamento periodontal eficaz, exige-se hoje em dia algo mais... a minha apresentação vai nesse sentido.



Dra. Susana Palma Moya
(Curso Pré-Congresso)

Licenciada em Odontologia pela Universidad de Granada; Pós-Graduação Universitária em Ortodontia pela Universidad Complutense de Madrid 1998- 2002; Doutorada pela Universidad Complutense de Madrid; Master

de Ortodontia Lingual pela Universidad de Valencia; Invisalign Provider desde 2001; Professor colaborador honorífico na Universidad Complutense de 2003 - 2007; Actualmente professora CEPUME, Universidad de Alcalá; Invisalign international speaker desde 2015; Inisalign Peer Award 2015 - primeiro prémio internacional; Invisalign Peer Award 2017 - segundo prémio europeu; Invisalign Diamond II desde 2015; Directora do Diploma Avançado de Ortodontia com Alinhadores, Aligners Academy.

1. Que os médicos dentistas se sintam confortáveis com a técnica e sejam capazes de resolver qualquer má oclusão, utilizando Invisalign, que é uma técnica mais cómoda, estética, e que permite uma melhor higiene oral, o que contribui para manter a saúde oral dos nossos pacientes enquanto resolvemos a sua má oclusão. No primeiro dia abordaremos as particularidades dos casos de pacientes em crescimento, e durante a tarde as particularidades da técnica em adultos.

No dia 20, porém, o objetivo é que os médicos dentistas vejam que qualquer caso complexo, combinado com técnicas

auxiliares, poderá resolver-se na totalidade usando a técnica Invisalign.

2. Os pacientes hoje pedem tratamentos mais cómodos, mais rápidos e mais estéticos. Para dar resposta a estes requisitos, a tecnologia 3D incorporou-se no mundo da medicina dentária para melhorar o acabamento dos tratamentos, na medida em que permite a pré-visualização dos resultados.

Antes de trabalhar com Invisalign, em cada consulta de brackets tinha que replanificar o tratamento dos pacientes e, hoje em dia, desde o início do tratamento que está tudo planificado de antemão, permitindo diminuir a improvisação, favorecendo um melhor acabamento, com um tratamento mais cómodo para o paciente.

3. Muitos dos casos que encontramos hoje, sobretudo em adultos, não só requerem um tratamento ortodôntico, como também necessitam de outras especialidades, como implantologia, estética, etc. A boa planificação do tratamento ortodôntico inclui também a coordenação do tratamento com o resto dos especialistas de medicina dentária. Com uma boa planificação multidisciplinar, podemos dar aos nossos pacientes soluções integrais, por muito complexos que sejam os seus casos.

4. O caminho da ortodontia é feito com vista a tratamentos personalizados e digitalizados a 100%. Na minha experiência, o Invisalign não só traz a possibilidade de oferecer tratamentos individualizados e a capacidade de pré-visualizar os resultados finais, como também o faz no mesmo tempo de tratamento que a ortodontia fixa. Não se trata de uma corrida para ver como acabar o tratamento mais rapidamente, trata-se de obter o melhor resultado estético e oclusal possível para os nossos pacientes, e o que temos comprovado é que o podemos no mesmo tempo de tratamento em que antigamente tratávamos os pacientes com ortodontia fixa.



Dra. Teresa Pinho

Licenciada em Medicina Dentária pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP), 1991; Doutorada em Ortodontia e Odontopediatria pela FMDUP, 2004; Professora de Ortodontia e Odontopediatria, com nomeação definitiva, no Instituto Uni-

versitário de Ciências da Saúde (IUCS), desde 1992; Agregação na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP), 2017; Investigadora e membro da coordenação no Instituto de Investigação em Ciências da Saúde- INFAC-TS, CESPU, desde 2008; Investigadora no Instituto de Biologia Molecular e Celular- IBMC, i3S-Universidade do Porto, desde 1992; Lider do grupo "Oral Diseases", IINFAC-TS, CESPU; Certificado de excelência na prática clínica ortodôntica pelo Board Francês de Ortodontia, 2009; Cerca de 100 artigos publicados em revistas internacionais e nacionais; Mais de 200 conferências, comunicações e posters em eventos nacionais e internacionais; Pós-graduada na especialização em Ortodontia no Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS); Especialista em Ortodontia pela Ordem dos Médicos Dentistas; Especialista em Odontopediatria pela Ordem dos Médicos Dentistas.

1. Transmitir a importância que o digital tem, cada vez mais, na Ortodontia. São destacados vários casos clínicos com problemas periodontais moderados e graves, tratados ortodônticamente através de alinhadores num contexto ortodôntico e/ou multidisciplinar. Nos referidos casos, a extensa perda de inserção levou ao aparecimento de situações como diastemas, incisivos pro-inclinados, alterações na dimensão vertical, por vezes de forma assimétrica, em que em alguns casos foi necessário o recurso a acessórios, nomeadamente mini-implantes, para o controlo do plano oclusal.

O planeamento ortodôntico definido digitalmente permite um maior controlo da sequência, força e direção dos movimentos, evitando também a movimentação no sentido da cortical óssea, minimizando assim o agravamento de problemas de recessão óssea e muco-gengival.

2. A utilização de ferramentas digitais de planeamento e de técnicas cada vez mais estéticas (nomeadamente os alinhadores) representam uma das grandes inovações da Ortodontia. Os princípios pelos quais se rege o movimento dentário são universais e independentes dos aparelhos utilizados, sendo fundamental o controlo do plano oclusal no sentido de melhorar não só a estética dentária, mas também a função.

A utilização do sistema de alinhadores implica não só o uso de alinhadores com toda a sua envolvimento digital, mas também uma variada gama de acessórios, nomeadamente aparelho seccionais fixos e/ou mini-implantes, indispensáveis para tratamento das más oclusões de maior severidade.

O principal desafio é aliar o digital aos imprescindíveis conhecimentos ortodônticos. Não basta saber muito do digital, ou saber muito da ciência ortodôntica, o fundamental é mesmo aliar as duas componentes.

3. A fusão entre o digital e a Ortodontia fomentam ainda mais a multidisciplinariedade dos casos, na medida em que permite uma comunicação mais objetiva com as outras áreas da medicina dentária, permitindo o planeamento multidisciplinar como um todo, mesmo antes de o iniciar. Para além disso permite uma melhor comunicação com o paciente.

Do ponto de vista ortodôntico, conseguimos evitar situações que, com métodos convencionais, são menos previsíveis, nomeadamente no que diz respeito aos movimentos "vai-e-vem" e controlo do plano oclusal.

4. A Ortodontia caminha para tratamentos mais rápidos, com menor comprometimento estético. Sem dúvida que o planeamento digital é o futuro. Falamos desde planeamentos virtuais de alinhadores a ferramentas como o Diagnóstico Digital do Sorriso e da Função. Este tipo de sistema, para além de mais uma ferramenta de correção ortodôntica, alcança um grupo de pacientes que recusavam o sistema de correção tradicional com brackets.

Atualmente, uma área que vem a ser estudada são os aceleradores de movimento dentário e a sua junção aos alinhadores. O ideal seria que o paciente usasse algo eficiente e confortável durante o mínimo de horas possível. Ainda há muito para investigar, interrelacionando a medicina dentária/Ortodontia com outras ciências médicas, para o conhecimento da remodelação óssea e a engenharia na busca de dispositivos mais eficazes e inócuos. ■